

Partindo de uma análise histórica e crítica dos diferentes modelos de ciência, o presente trabalho se propõe a analisar as bases epistemológicas das diferentes linhas teóricas da psicologia. Com base no estudo das "escolas" behaviorista, psicanalítica e existencial-humanista discute-se a pertinência da psicologia no campo das ciências naturais e humanas segundo os modelos positivista, dialético e fenomenológico.

Através da análise de depoimentos de profissionais, as autoras sustentam que as diferenças teóricas entre as "escolas" da psicologia se fundam nos diversos tipos de relação entre sujeito e objeto, conforme a metodologia científica que tem por base. Avalia-se, por fim, a intersecção da ciência com a ética como determinante na escolha teórica e metodológica. (CAPES)